Edílson ignora Fla e será punido

Jogador volta a faltar, não se justifica e clube traz outro atacante: Rafael, ex-Juventude

Ary Cunha

No ano passado foram horários de vôos perdidos, falta de conexões para o Rio, consulta marcada com o dentista, negócios a resolver em Salvador e problemas familiares. Na última segunda-feira, data da reapresentação dos jogadores do Flamengo, uma viagem ao Japão para vender a mobília de um apartamento serviu de justificativa. Ontem, porém, Edílson sequer se deu ao trabalho de telefonar para os dirigentes rubro-negros para explicar o motivo de sua segunda falta consecutiva. O craque ignorou o clube e, segundo o diretor-técnico Júnior, será punido de forma exemplar tão logo resolva aparecer.

Coincidência ou não, o Flamengo anunciou ontem a contratação de um atacante, Rafael Rodrigues, de 21 anos, que disputou o Campeonato Brasileiro do ano passado pelo Juventude. Ele e Edílson, que estaria em Salvador com a família, são esperados hoje na Gávea.

— Os outros se apresentaram e ele não. Vai ser punido. Só não sei ainda como executaremos. Ou ele se enquadra, ou as punições serão sucessivas, independentemente das justificativas. É profissionalismo. Vale para o Edílson ou para qualquer outro — afirmou Júnior.

O técnico Abel Braga também foi duro ao comentar a indisciplina.

— Conheço o jogador Edílson. Agora, quero conhecer o homem — afirmou o técnico. — Não sou eu quem pune. É o próprio jogador que está se punindo. Bater de frente não adianta. É besteira. Se bater de frente, ele vai perder.

Embora as portas da Gávea continuem abertas para Edílson, a mais nova indisciplina do atacante já é encarada nos corredores do clube como um indício de que ele não pretende mais vestir a camisa do Flamengo. As faltas seriam uma forma de forçar sua saída antes do fim do contrato, em dezembro. E, se for este o caso, o clube não fará o menor esforço para mantê-lo.

— Só vai ficar no Flamengo quem mostrar que quer vestir a camisa rubro-negra, que realmente gosta do clube. Se não está a fim de ficar, que siga sua vida — garantiu Abel.

Ao passo que ganha força, o profissionalismo da Gávea desgasta a figura do dirigente amador no departamento de futebol rubro-negro. Ontem, minutos antes de Júnior chegar à Gávea para anunciar a punição a Edílson, o vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, mostrou-se impotente diante da indisciplina. Ele já fora voto vencido no episódio da contratação do argentino Castillo.

— O que o Júnior e a comissão técnica decidirem será feito. Vamos esperar que Edílson converse com o Júnior e o Abel. Não vamos pôr chifre em cabeça de cavalo — afirmou, sem saber que Júnior e Abel já haviam decidido pela punição.

Júnior Baiano só na quarta rodada

• À exceção de Edílson, os jogadores parecem ter entendido as novas regras. Mas lembram que profissionalismo é feito de obrigações em ambos os lados.

— Não adianta cobrar só de um lado — resumiu o apoiador Felipe.

A longa inatividade vai tirar Júnior Baiano da estréia da equipe no Campeonato Estadual, no dia 24, contra a Cabofriense. A comissão técnica só vai liberá-lo para atuar quando ele estiver em perfeitas condições físicas. Com isso, o zagueiro, que está quatro quilos acima do peso, deverá estrear contra o América, no dia 8 de fevereiro, na quarta rodada.

Alexandre Cassiano

RECÉM-CONTRATADO, o apoiador Juliano conversa com o técnico Abel na Gávea

Agência Brasil

O PRESIDENTE LULA com a camisa e o boné do Fla ao lado do presidente rubro-negro, Márcio Braga, na reunião de ontem

Márcio discute projetos com Lula

Presidente do Fla negocia dívida com INSS e ataca Ricardo Teixeira

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Num encontro alegre e tranqüilo de uma hora e meia no Palácio do Planalto, o presidente do Flamengo, Márcio Braga, apresentou ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um conjunto de propostas para tentar salvar os times de futebol da crise financeira. Márcio Braga sugeriu a criação de um novo contrato de trabalho para atletas profissionais, como os jogadores de futebol, e novas regras para o recolhimento de impostos por parte dos clubes. Na saída, o dirigente rubro-negro disse que Lula apoiou a idéia de um contrato profissional especial.

Ao responder a uma pergunta sobre a participação da CBF na discussão de uma "nova logística para os times de futebol", o presidente acabou criticando o desafeto Ricardo Teixeira, presidente da CBF.

— O problema da legislação desportiva não é um problema da CBF. Temos de resolver isso aqui em Brasília. Agora, o problema do presidente da CBF é um problema de polícia. Lá no Rio, dizem que há dez inquéritos criminais tramitando na Polícia Federal, provocados pelo Ministério Público. É uma questão do Poder Judiciário, de decidir se ele vai ficar ou sair — disparou.

Lula pede uniforme completo para usar em suas peladas

O encontro foi bem-humorado. Apaixonado por futebol, Lula não resistiu e vestiu as camisas oficiais do Flamengo e um boné. Não satisfeito com os presentes, Lula ainda pediu que o Flamengo lhe envie um uniforme completo para que possa usar nas peladas de final de semana, na Granja do Torto.

— Vou pôr essa foto do presidente Lula com a camisa do Flamengo no meu gabinete. O presidente era Vasco no Rio, mas agora é Flamengo e Corinthians — disse Márcio Braga.

Segundo o dirigente, Lula determinou que o ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, analise as propostas apresentadas no encontro. Hoje, Márcio se reúne com Queiroz.

— Todos os clubes que vendem jogadores continuam com dificuldades financeiras. O São Paulo, por exemplo, vendeu o Kaká ao Milan por US$ 8,5 milhões e está em dificuldades. No caso do Flamengo, não tenho nem mais o que vender, o que penhorar — desabafou.

Márcio Braga confirmou ainda que o Flamengo está negociando com o INSS o pagamento de sua dívida para poder ter direito ao patrocínio da Petrobras, como informou Ancelmo Góis em sua coluna. O Flamengo deve R$ 37,4 milhões ao INSS. Com o atraso no pagamento das parcelas da dívida, o time perdeu o repasse de R$ 700 mil da Petrobras em novembro e dezembro. O patrocínio do clube subirá para R$ 1 milhão em janeiro. ■

Botafogo se arma contra maratona

Preparador físico adverte para a temporada desgastante de 2004

Marcos Penido

• FRIBURGO. Altamiro Bottino, fisiologista e chefe da preparação física do Botafogo, fez um levantamento do calendário de jogos do clube em 2004 e concluiu que haverá dificuldades para manter os jogadores em forma nas três competições que o time vai disputar no ano do centenário do seu futebol. Serão 67 jogos entre o Campeonato Estadual, a Copa do Brasil e o Brasileiro.

Segundo ele, os jogadores terão 25 jogos com apenas dois dias de intervalo entre um e outro; 24 com três dias de intervalo; 14 com seis dias de intervalo; um com sete dias; uma com oito dias; um com 10 dias; e um com 20 dias.

Pela programação de Bottino, o time terá de fazer todo o trabalho de base agora e depois saber administrar.

— É um trabalho difícil de organizar mas tenho certeza de que a equipe vai estar bem e não vai decepcionar — diz.

Estudioso, Bottino gosta de trabalhar com tecnologia de ponta e tem em seu poder até uma pequena caneta de computador capaz de recolher em segundos imagens fotográficas do treino, para corrigir os exercícios. Ele tem também um programa de controle do rendimento de cada jogador, que ajuda a determinar a carga exata de exercícios. Admirador de Gilberto Tim, preparador físico da seleção nos anos 80, Bottino também não abre mão de trabalhar com musculação.

— Prefiro em academias que tenham aparelhos modernos a fazer o clube comprar máquinas caríssimas que em pouco tempo ficam obsoletas.

Fernando Maia/O Globo-03-04

LEVIR E OS REFORÇOS: "Espero ter o grupo formado até o dia 10"

Levir conta com a chegada de cinco reforços

O técnico Levir Culpi disse ontem que espera por cinco reforços para o Estadual. Ele pediu ao presidente Bebeto de Freitas para apressar as contratações. Levir quer dois zagueiros, dois atacantes e um lateral ou um apoiador.

— Este ano é diferente. O Botafogo vive o seu centenário, já tem uma base, mas precisa formar uma equipe para disputar o título estadual e fazer bonito — afirma.

Levir elogiou a zaga do Marília (Andrei e Romildo), mas seu maior interesse é por Romildo, um zagueiro veloz. O lateral-direito Ruy e os atacantes Alex Alves e Alex Dias, do Cruzeiro, interessam:

— Estamos mantendo contatos com uma série de jogadores. Espero ter o grupo formado até o dia 10. ■

Ibope: rubro-negro é o mais querido do país

Clube carioca tem 15% da preferência da torcida brasileira. Corinthians é o segundo

• O Flamengo não vence o Campeonato Brasileiro há 11 anos, deve mais de R$ 200 milhões e depois, em 2002, o presidente Edmundo Silva por improbidade administrativa. A paixão do torcedor, que ama seu clube gratuitamente, resiste a isso tudo. Pesquisa feita pelo Ibope, encomendada pela Rede Globo, mostra que o clube rubro-negro ainda é o mais querido do país. O Flamengo tem 15% da preferência nacional, seguido pelo Corinthians, com 11%. O Vasco tem a quinta maior torcida (5%). Fluminense, Botafogo e Internacional, com 2%, estão empatados na oitava posição.

O São Paulo é a terceira maior torcida do país, com 7%. O Palmeiras aparece como a quarta maior, com 6%. Grêmio e Cruzeiro têm 4% dos torcedores e estão em sexto. Na sétima posição, estão empatados Atlético-MG e Santos com 3% da preferência da torcida brasileira.

O resultado da pesquisa foi divulgado no "Jornal Nacional" de anteontem e no "Globo Esporte" de ontem. Foram ouvidas duas mil pessoas com idade acima de 16 anos, homens e mulheres, em todas as regiões brasileiras.

Fla tem mais torcedores que rivais do Rio juntos

Dentre os times do Rio, o rubro-negro sozinho é maior do que a soma de seus rivais (15% contra 9%).

Historicamente, a popularidade do Flamengo nasce com seu time de futebol, que não tinha sede própria e treinava na Rua Paissandu, sem muros a isolar seus torcedores. Com o Maracanã os títulos da Era Zico, as dimensões dessa paixão se multiplicaram. ■